

# Canção da vindima

Popular - Beira Baixa - Portugal

Nº 470

Fernando Lopes Graça

## I

Tempo di marcia ♩ = 126  
*mp*

Soprano  
Contralto  
Tenor  
Bajo

1 Não se me dá que vin - di - mem , vi - nhas que eu

1 Não se me dá que vin - di - mem , vi - nhas que eu

1 Não se me dá que vin - di - mem , vi - nhas que eu

1 Não se me dá que vin - di - mem , vi - nhas que eu

5

S.  
C.  
T.  
B.

já vin - di - mei! Não se me dá que'ou - tros

já vin - di - mei! Não se me dá que'ou - tros

já vin - di - mei! Não se me dá que'ou - tros

já vin - di - mei! Não se me dá que'ou - tros

9 Ah!

S.  
C.  
T.  
B.

lo - grem, ai, A - mo - res que'eu re - jei - tei! Não se me

lo - grem, ai, A - mo - res que'eu re - jei - tei! , Não se me

lo - grem, ai, A - mo - res que'eu re - jei - tei! Não se me

lo - grem, ai, A - mo - res que'eu re - jei - tei! Não se me

13

S. dá que'ou - tros lo - grem, ai, a mo - res que'eu re - jei - tei! - Ah!

C. dá que'ou - tros lo - grem, ai, a - mo - res que'eu re - jei - tei! -

T. dá que'ou - tros lo - grem, ai, a - mo - res que'eu re - jei - tei! -

B. dá que'ou - tros lo - grem, ai, a - mo - res que'eu re - jei - tei! -

## II

17 *mf*

S. - 2\_Fui um a - no à vin - di - ma, pa - ga - ram -

C. *mf* 2\_Fui um a - no à vin - di - ma, pa - ga - ram -

T. *mf* 2\_Fui um a - no à vin - di - ma, pa - ga - ram -

B. *mf* 2\_Fui um a - no à vin - di - ma, pa - ga - ram -

2\_Fui um a - no à vin - di - ma, pa - ga - ram -

21

S. m'a trin - ta reis; dei um vin - tem ao bar -

C. m'a trin - ta reis; dei um vin - tem ao bar -

T. m'a trin - ta reis; dei um vin - tem ao bar -

B. m'a trin - ta reis; dei um vin - tem ao bar -

m'a trin - ta reis; dei um vin - tem ao bar -

25 Ah!

S. quei - ro, ai, fui p'ra ca - sa com dez reis. — dei um vin -

C. quei - ro, ai, fui p'ra ca - sa com dez reis. — , dei um vin -

T. quei - ro, ai, fui p'ra ca - sa com dez reis. — dei um vin -

B. quei - ro, ai, fui p'ra ca - sa com dez reis. — dei um vin -

29 Ah!

S. tem ao bar - quei - ro, ai, fui p'ra ca - sa com dez reis. —

C. tem ao bar - quei - ro, ai, fui p'ra ca - sa com dez reis. —

T. tem ao bar - quei - ro, ai, fui p'ra ca - sa com dez reis. —

B. tem ao bar - quei - ro, ai, fui p'ra ca - sa com dez reis. —

### III

33 *p*

S. 3. Pe - la fo - lha da vi - dei - ra, co - nhe - ço

C. 3. Pe - la fo - lha da vi - dei - ra, co - nhe - ço

T. 3. Pe - la fo - lha da vi - dei - ra, co - nhe - ço

B. 3. Pe - la fo - lha da vi - dei - ra, co - nhe - ço

37

S. eu a la - ta - da; fa - ço - me des - a - ten -

C. eu a la - ta - da; fa - ço - me des - a - ten -

T. eu a la - ta - da; fa - ço - me des - a - ten -

B. eu a la - ta - da; fa - ço - me des - a - ten -

41

S. Ah! -di - da, ai, a mim não me es - ca - pa na - da. fa - ço - me

C. -di - da, ai, a mim não me es - ca - pa na - da. fa - ço - me

T. -di - da, ai, a mim não me es - ca - pa na - da. fa - ço - me

B. -di - da, ai, a mim não me es - ca - pa na - da. fa - ço - me

45

S. des - a - ten - di - da, ai, a mim não me es - ca - pa na - da.

C. des - a - ten - di - da, ai, a mim não me es - ca - pa na - da.

T. des - a - ten - di - da, ai, a mim não me es - ca - pa na - da.

B. des - a - ten - di - da, ai, a mim não me es - ca - pa na - da.

# IV

49 *f*

S. 4 'stou de - bai - xo da la - ta - da, nem à som -

C. 4 'stou de - bai - xo da la - ta - da, nem à som -

T. 4 'stou de - bai - xo da la - ta - da, nem à som -

B. 4 'stou de - bai - xo da la - ta - da, nem à som -

53

S. bra nem ao sol; 'stou ao pé do meu a -

C. bra nem ao sol; 'stou ao pé do meu a -

T. bra nem ao sol; 'stou ao pé do meu a -

B. bra nem ao sol; 'stou ao pé do meu a -

57 Ah!

S. mor, ai, não há re - ga - lo mai or. 'stou ao pé

C. mor, ai, não há re - ga - lo mai or. 'stou ao pé

T. mor, ai, não há re - ga - lo mai or. 'stou ao pé

B. mor, ai, não há re - ga - lo mai or. 'stou ao pé

61 do meu a - mor, ai, não há re - ga - lo mai - or. Ah!

61 do meu a - mor, ai, não há re - ga - lo mai - or.

61 do meu a - mor, ai, não há re - ga - lo mai - or.

61 do meu a - mor, ai, não há re - ga - lo mai - or.

- 1.- Não se me dá que vindimem - vinhas que eu já vindimei!  
 Não se me dá que'outros logrem, ai, - amores que'eu rejeitei!  
 não se me dá que'outros logrem, ai, - amores que'eu rejeitei!
- 2.- Fui um ano à vindima, - pagaram-m'a trinta reis;  
 dei um vintem ao barqueiro, ai, - fui p'ra casa com dez reis.  
 dei um vintem ao barqueiro, ai, - fui p'ra casa com dez reis.
- 3.- Pela folha da videira, - conheço eu a latada;  
 faço-me desatendida, ai, - a mim não me escapa nada.  
 faço-me desatendida, ai, - a mim não me escapa nada.
- 4.- 'stou debaixo da latada, - nem à sombra nem ao sol;  
 'stou ao pé do meu amor, ai, - não há regalo maior.  
 'stou ao pé do meu amor, - ai, não há regalo maior.

#### Traducción

No me importa que vendimien – viñas que ya vendimié.  
 No me importa que otros logren, ¡ay! amores que rechacé

Fui un año a la vendimia – me pagaron treinta reales.  
 Di una veintena al barquero, ¡ay! fui a casa con diez reales

Por la hoja de la vid – reconozco yo el viñedo.  
 Parece que no me entero, ¡ay! mas no se me escapa nada..

Estoy bajo un emparrado – entre la sombra y el sol  
 Estoy al pie de mi amor ¡ay! no hay regalo mayor.